

1 **MINUTA**

2 **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE.**

3 Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e
4 trinta minutos, em 2ª chamada, deu-se início à 14ª Reunião Extraordinária do Comitê
5 da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), realizada na sala *Lounge* do
6 Hotel *Vilage Inn*, situado à Avenida Vereador Edmundo Cardillo, nº 3.500, Bairro
7 Jardim Del Rey, no Município de Poços de Caldas – MG, para discutir os seguintes
8 pontos da pauta: **Item 1.** Abertura de sessão, verificação de quórum e leitura da pauta
9 (Secretária Executiva); **Item 2.** Apreciação e aprovação das atas da 13ª Plenária
10 Ordinária e 9ª Plenária Extraordinária realizadas dia 14/11/2017 (Secretária
11 Executiva) **Item 3.** Pacto de Gestão do CBH Grande (Diretoria CBH); **Item 4.**
12 Apresentação do Manual Operativo do PIRH Grande - MOP (ANA); **Item 5.**
13 Apresentação dos resultados dos Seminários Regionais (Profill); **Item 6.** Apreciação
14 e aprovação da minuta da Deliberação que extingue o GT Plano (Coordenadores das
15 Câmaras Técnicas); **Item 7.** Apresentação do Manual de Diárias (ABHA); **Item 8.**
16 Relato dos participantes no Fórum Mundial da Água (Diretoria CBH); **Item 9.** Outros
17 assuntos. **Membros presentes:** Danilo César Torres Chaves (Instituto Mineiro de
18 Gestão das Águas - Igam), Ronan Andrade Nogueira (Secretaria de Estado de
19 Cidades e de Integração Regional - Secir), Hideraldo Buch (Secretaria de Estado da
20 Saúde), Leonel Sátiro de Lima (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
21 Abastecimento), Marcus Vinicius Lopes da Silva (Companhia Ambiental do Estado de
22 São Paulo - Cetesb), Antônio Carlos Sales (Prefeitura Municipal de Andradas),
23 Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras), Aparecido Tadeu
24 Pavani (Prefeitura Municipal de Bebedouro), Germano Hernandez Filho (Prefeitura
25 Municipal de Catanduva), Marcio Fernando Silveira Rodrigues (Prefeitura Municipal
26 de Franca), Lourival Ferreira da Costa (Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande
27 – Cigra), Marco Aurélio Ribeiro (Companhia de Saneamento de Minas Gerais –
28 Copasa), Heraldo José de Lima (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas
29 do Serviço Público de Água e Esgoto – Abcom), Ceci K. Bueno de Caprio (Serviço
30 Municipal Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio Preto – SeMAE), Alex
31 Henrique Veronez (Companhia de Saneamento Básico - Sabesp), Laene Fonseca

32 Vilas Boas (Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Odorico Pereira de
33 Araújo (Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Alex Pimenta Batista
34 (Mosaic Fertilizantes S.A.), Vitor Antenor Morilha (União da Agroindústria Canavieira
35 do Estado de São Paulo – Única), Paulo Cassim (Federação das Indústrias do Estado
36 de São Paulo – Fiesp), Adriano Melo (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
37 – Ciesp/Franca), Débora Riva Tavanti Morelli (Centro das Indústrias do Estado de São
38 Paulo – Ciesp/Sertãozinho), João Henrique Vieira da Silva de Paula Lopes (Federação
39 da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais – Faemg), Mônica Bergamaschi
40 (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – Abag-RP),
41 Osvaldo de Luca Filho (Sindicato Rural do Vale do Rio Grande), Thaisa Helena Serpa
42 (Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Catanduva), Alexandre
43 Gonçalves Fonseca (Furnas Centrais Elétricas S.A.), Denio Drummond Procópio
44 (Cemig – Geração e Transmissão S.A.), Guilherme Bretas Nunes de Lima (Aliança
45 Geração de Energia S.A.), Marcelo Renault Miranda Freitas (Central Elétrica
46 Anhanguera S.A), Igor Mendonça de Rezende (Chimay Empreendimentos e
47 Participações Ltda.), Gislandro Hudson Torres Gonçalves (Federação das Indústrias
48 de Minas Gerais – Fiemg), Aristóclides Cançado Costa (Usina Coruripe Álcool e
49 Açúcar), Maria Isabela de Souza (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de
50 Minas Gerais – Crea/MG), Roberto de Mattos (Fundação Roge), Ângela Maria
51 Pimenta (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de
52 Franca), José Edilberto da Silva Resende (Agência para o Desenvolvimento Integrado
53 e Sustentável do Sul e Sudoeste de Minas Gerais – Adismig), Terezinha Couto
54 (Associação Poços Sustentáveis – APS), Evandro Mendonça (Grupo Dispersores),
55 André Luiz Sanchez Navarro (Instituto Ambiente em Foco), Stella Souza Guida
56 (Instituto SuperAÇÃO), Gustavo Bernardino Malacco da Silva (Associação para
57 Gestão Socioambiental do Triangulo Mineiro - Angá), Irinéia Ardissom da Silveira
58 Souza (ONG Planeta Solidário), Fernando Sisdelli (Instituto de Educação e Pesquisa
59 Ambiental Planeta Verde), Ricardo Faleiros de Sousa (Instituição Educacional e
60 Ecológica Amigos do Rio Canoas), Cristiane Guiroto (Associação Brasileira de Águas
61 Subterrâneas – Abas). **Presentes por procuração:** Carlos Eduardo Nascimento
62 Alencastre (Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE) representado por

63 Irene Sabatino P. Niccioli e Daniel Rezende Alcântara (Prefeitura Municipal de Poços
64 de Caldas) representado por Maria Mônica de Souza Alves. **Membros ausentes com**
65 **justificativa:** Liliana Pimentel (Ministério do Meio Ambiente), Rachel Landgraf
66 Siqueira (Ministério Meio Ambiente), Joel Arantes de Souza (Secretaria de Estado da
67 Saúde do Estado de São Paulo), Ângela Cristina Faleiros (Prefeitura Municipal de
68 Itirapuã), Domingos Inácio Salgado (Sindicato dos Produtores Rurais de Cassia),
69 Denio Drummond Procópio (Cemig Geração e Transmissão S.A.), Julio Cesar Vilela
70 de Sales (Independente Eventos e Participações), Carlos Wagner Alvarenga
71 (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes) Gilberto Coelho
72 (Universidade Federal de Lavras – UFLA), José Paulo Sales (Associação dos
73 Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São José do Rio Preto), Rosângela K.
74 Jomori Bonichelli (Faculdade Dr. Francisco Maeda / Fundação Educacional de
75 Ituverava - FAFRAM / FE), Matheus Nicolino Peixoto Henares (Fórum de
76 Desenvolvimento de Bebedouro) Marcos José Lomonico (Grupo Ecológico Água –
77 GEA). **Convidados:** Lana Micelli Fava (Instituto Ambiente em Foco), Ronaldo B.
78 Barbosa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias
79 Hidrográficas - Abha), Tânia Regina Dias Silva (Agência Nacional das Águas - ANA),
80 César M. Louvisan (Secretaria de Saneamento de Recursos Hídricos – SSRH - São
81 Paulo), Katia Penteado (Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto), Eduardo de
82 Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro de Gestão de Águas - Igam), Heloisa Bertoli
83 (Fiemg-Regional Sul), Roberto Lima Ferraz Rosa (Associação Brasileira do
84 Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – Abag). **Equipe de apoio:** Dayana de Sá
85 e Sousa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias
86 Hidrográficas - Abha), Janaína Gonçalves (Associação Multissetorial de Usuários de
87 Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas – Abha), Taísa de Pádua Alexandre
88 (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas
89 - Abha). **Membros ausentes:** Patrícia Amoroso de Andrade (Centro Universitário da
90 Fundação Educacional de Barretos), Marcos José Lomonico (Grupo Ecológico Água
91 - Gea), Tapyr Sandroni Jorge (Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agronomia
92 de Ribeirão Preto). Cumprimentando a todos os presentes, a Sr.^a Maria Isabela de
93 Souza, Secretária Executiva do CBH Grande deu início à reunião e fez a verificação

94 do quórum regimental, registrando a presença de 39 (trinta e nove) membros titulares
95 e suplentes no exercício da titularidade, conforme o **Item 1** da pauta. Após a palavra
96 de boas-vindas do Presidente do CBH Grande, Sr. Germano Hernandez Filho, a Sr.^a
97 Tânia Regina Dias da Silva, representante da Agência Nacional de Águas (ANA),
98 enfatizou a questão do Pacto de Gestão nesta reunião, recentemente assinado por
99 ambos os governadores dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. O representante
100 do Governador de Minas Gerais, o Sr. Danilo Cezar Torres Chaves, anunciou que em
101 Lavras, nos dias 25 e 26 de junho, farão um seminário para os comitês afluentes
102 mineiros do CBH Grande, e que no dia 28 de junho, no Crea se dará o ato simbólico
103 de posse da diretoria dos 35 (trinta e cinco) comitês mineiros, convidando a todos para
104 ambos os eventos, que retratam a importância da questão dos recursos hídricos para
105 Minas Gerais. Representando o Governador do Estado de São Paulo, César Lovison,
106 realçou a importância do Pacto de Gestão, destacando que este documento, até ser
107 elaborado e assinado, “custou muito suor e lágrimas”; e espera que agora as coisas
108 sigam seu rumo conforme o pactuado, afirmando que podem contar com o apoio dos
109 paulistas. Iniciando a discussão do **Item 2**, após a abertura, seguiu-se a proposta do
110 Presidente do CBH Grande, para que as atas da 13^a Reunião Ordinária e 9^a Reunião
111 Extraordinária, realizadas em 14 de novembro de 2017, em Jaboticabal/SP, fossem
112 apreciadas na próxima reunião ordinária, por decisão da Diretoria e coordenadores
113 das Câmaras, solicitaram que as atas fossem feitas por descrição do áudio e também
114 um resumo, para conter as falas dos membros do comitê e para que retrate a realidade
115 das discussões, o que foi aceito por consenso. Dando continuidade, no **Item 3**, a
116 Secretária Executiva do CBH fez um amplo histórico sobre o Pacto, desde a
117 elaboração até a assinatura, solicitando que os representantes dos Estados de Minas
118 Gerais e São Paulo dessem um aperto de mãos simbólico desta pactuação entre
119 ambos os Estados. Seguiram-se diversas manifestações sobre o conteúdo do Pacto,
120 dentre elas, a criação do GT Arranjo Institucional, cuja constituição, segundo o
121 Coordenador da Câmara Técnica de Integração (CTIL), Sr. Adriano Melo, se dará por
122 proposta da Câmara Técnica de Integração (CTI) na primeira reunião de trabalho, e
123 que será objeto de apresentação e decisão na próxima reunião ordinária do CBH
124 Grande. Em seguida, no **Item 4**, após a breve apresentação do andamento do Manual

125 Operativo (MOP), feita pela Secretária Executiva do CBH Grande, que explicou desde
126 a data de seu recebimento e as apresentações realizadas pela bacia em seus
127 encontros ampliados, informou também que a Diretoria encaminhou o MOP para
128 análise das Câmaras. O Sr. Adriano Melo, Coordenador da CTIL, informou que
129 conforme a Deliberação que aprovou o Plano Integrado Recursos Hídricos (PIRH),
130 estabeleceu no seu artigo 3º, que a condução e a continuidade da produção do MOP
131 seria através dos encaminhamentos da Diretoria e segundo os regimentos existem
132 alguns procedimentos a serem trabalhados e o primeiro seria a análise destes
133 documentos e em face da densidade do documento e a importância do tema para
134 continuidade das atividades do comitê, surgiu a ideia do Grupo de Trabalho de
135 Acompanhamento da Implementação do Plano Integrado de Recursos Hídricos (GT
136 Acompanhamento), objeto da 14ª Reunião Extraordinária. Já o Sr. Eduardo de Araújo
137 Rodrigues, Coordenador da CTI, lembrou que o MOP é uma ferramenta de gestão
138 nova para todos, por esse motivo bem por isto sugeriu que análise fosse feita com
139 calma, dada a complexidade de informações, as quais devem ser assimiladas para
140 que possam caminhar para frente. A Sr.ª Tânia Dias (ANA) sugeriu que Edgar
141 Machado, Técnico da ANA, fizesse uma apresentação na plenária sobre o MOP, sobre
142 como funciona esta plataforma. **Mas como foi retirada da pauta, isto deverá ocorrer**
143 **mais adiante. (Não entendi. Ela sugeriu que a apresentação fosse feita naquele dia**
144 **mesmo ou mais adiante?)** O Presidente destacou que tudo que chega na Diretoria do
145 comitê em termos de documentos, vai para as Câmaras Técnicas (CTs), onde se
146 discute a matéria e depois segue para a Plenária. Dando sequência à reunião, no **Item**
147 **05**, o Técnico do Consórcio Profill/Fato, Sr. Cristian Sanabria, fez a apresentação dos
148 resultados dos Seminários Regionais do PIRH. Os 6 (seis) Seminários Regionais
149 contarão com as seguintes participações: Ribeirão Preto/SP - 25 participantes;
150 Uberaba/MG - 20 participantes; Passos/MG - 14 participantes; Lavras/MG - 21
151 participantes; Pouso Alegre/MG - 17 participantes; e São José do Rio Preto/SP - 18
152 participantes; totalizando a participação de 115 (cento e quinze) pessoas, tendo então
153 uma média de 19 (dezenove) pessoas por evento, sendo a maioria membros dos
154 comitês. O processo de divulgação do PIRH ainda contou com a realização de 2 (dois)
155 Encontros Ampliados, realizados em Ribeirão Preto/SP e Lavras/MG, com média de

156 80 (oitenta) pessoas em cada. Cristian ressaltou que a avaliação geral dos
157 participantes foi bem positiva, tanto em relação à estrutura, quanto aos temas
158 discutidos. Após reflexões sobre o baixo número de participantes, em face de que o
159 tema não é cativante, Luiz Eduardo Carvalho (COPASA) manifestante pediu maior
160 participação ao menos dos municípios, o que não viu em Lavras no Encontro
161 Ampliado. O Sr. Cristian (Profill) destacou a dificuldade de até mesmo a imprensa
162 assimilar os releases enviados, mas agradeceu a observação e firmou entendimento
163 que focarão mais nos membros do comitês. Tânia Dias (ANA) lembrou que o
164 contrato com a Profill iria até 14 de agosto do ano vigente, e que estavam previstos
165 mais 2 (dois) Encontros para divulgação do MOP. Destacou que inicialmente estavam
166 previstos 3 (três) Seminários Regionais, porém foram realizados 6 (seis). Finalizando,
167 disse que a critério do Comitê, deve-se verificar a conveniência e oportunidade de
168 realizar ou não os Encontros restantes para a divulgação do MOP. A Secretária
169 Executiva observou que houve uma demora significativa para a apresentação dos
170 resultados dos Seminários, alegando que, deveria ter sido feita uma comunicação
171 imediata dos resultados, assim que foi realizado o primeiro Seminário. Entende-se que
172 o *feedback* demorou muito, não contribuindo para o próximo Seminário, pois poderiam
173 ter ampliado a divulgação nas entidades, no caso dela, no Crea, suscitando a
174 participação, ajudando na mobilização. Não obstante, parabenizou a empresa pelo
175 trabalho de convocação, pois sabe ser difícil e árduo, considerando a dificuldade em
176 mobilizar e arrematou dizendo que deseja sim, os eventos de divulgação do MOP,
177 pois faz parte do contrato. O Sr. Cristian ainda informou, que há um vídeo institucional
178 do CBH Grande para ser entregue. A 1ª Vice-Presidente do CBH Grande, Sr.ª Mônica
179 Bergamaschi, solicitou se havia algo a mais sobre os pontos principais discutidos.
180 Segundo Sr. Cristian (Profill), os principais pontos discutidos foram, a cobrança pelo
181 uso da água, a agência de bacia e a fonte de recursos para implementação das ações.
182 Ele ainda destacou que tem 30 (trinta) dias para divulgação dos resultados. A
183 representante da Fiemg, Sr.ª Laene Vilas Boas, levantou a questão sobre os convites
184 terem chegado muito em cima da hora. Germano Hernandez, para finalizar o assunto,
185 destacou que o resultado quanto a participação e mobilização ainda precisaria
186 melhorar e muito, sobretudo na discussão de documentos da magnitude do Plano de

187 Recursos Hídricos do Rio Grande (PIRH Grande), que abrange 2 (dois) Estados, além
188 dos Planos de Bacia dos Comitês Afluentes, considerando que são documentos
189 extremamente técnicos, densos, e que orientam de modo geral os municípios que
190 fazem parte da área de drenagem. Ressaltou que o PIRH tem que chegar aos
191 municípios, aos dirigentes técnicos e políticos, pois só no comitê afluente que
192 representa, são 66 (sessenta e seis) municípios, e 19 (dezenove) participantes no
193 evento, é uma representatividade muito pequena. O Presidente ainda salienta a
194 importância da mobilização, pois a sociedade civil tem um papel de destaque na
195 gestão de recursos hídricos, considerando sua influência junto às lideranças para o
196 alcance de mudanças. O membro Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal
197 de Lavras) lembrou que os municípios possuem Secretarias de Meio Ambiente que
198 devem ser mobilizadas. O Coordenador da CTI, Eduardo de Araújo, destacou que os
199 temas cobrança e agência, que foram dominantes nos Seminários, demonstram a
200 necessidade de estrutura para que as coisas aconteçam. O Presidente do CBH
201 Grande, lembrando que há outros temas na pauta ainda para discutir, encerrou as
202 discussões sobre o assunto (mobilização e participação) dizendo que deveriam
203 aprender e buscar a melhor sempre. Em sequência, no **Item 06**, que trata da análise
204 da minuta da Deliberação que extingue o GT Plano, manifestaram-se sobre o tema os
205 Coordenadores das Câmaras Técnicas, Adriano Melo e Eduardo Araújo, destacando
206 o trabalho dos membros do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Elaboração
207 do PIRH Grande, pela memória e registro do difícil trabalho e pelo empenho e
208 resultado obtido, sendo os membros chamados para simbolicamente serem
209 homenageados. O Presidente do CBH Grande, colocou em discussão a referida
210 Deliberação e não havendo nenhuma manifestação, a minuta do documento, foi
211 aprovada por unanimidade. No **Item 07**, a Coordenadora Institucional da ABHA, Sr.^a
212 Dayana de Sá, fez a apresentação do Manual de Diárias, visando orientar todos os
213 beneficiários das diárias (membros das Organizações Civas e Diretoria) para
214 participação em reuniões e eventos do CBH Grande. Ela detalhou os tipos de
215 despesas que são legalmente custeadas e reembolsadas contra apresentação de
216 documentação comprobatória e orientou como solicitar o apoio financeiro e fazer a
217 apresentação da prestação de contas após as viagens. Destacou ainda que, quando

218 não há a prestação de contas pelo beneficiário no prazo devido, há o impedimento
219 para fazer uma nova solicitação de custeio antes de quitar a anterior. O Manual servirá
220 para consulta e visa dar o melhor atendimento aos beneficiários. A Secretária
221 Executiva informou que o referido documento será apreciado pela Câmara Técnica e
222 que posteriormente voltará para apreciação do Plenário. O representante da Angá, Sr.
223 Gustavo Malacco, sugeriu que também haja uma deliberação sobre o procedimento
224 de solicitação de diárias. Eduardo Araújo (Igam), destacou que o manual fundamenta-
225 se juridicamente em leis já vigentes sobre despesas de custeio, de modo que a
226 margem de discussão é restrita. Tânia Dias (ANA), solicitou que ficasse claro nesse
227 manual que o custeio direcionado aos membros das organizações civis seja limitado
228 ao que está previsto no Termo de Parceria. Adriano Melo (Ciesp), afirmou que o
229 Manual de Diárias está baseado no Termo de Parceria, e uma das atribuições da CTI
230 é analisar o Termo de Parceria e fazer propostas de alteração ou de sugestões de
231 alguns itens, para que haja uma negociação entre ABHA e ANA, pois o Comitê é
232 anuente. Dayana de Sá (Abha), retomou a assunto informando que antes o
233 beneficiário preenchia e depois a Abha conferia, agora com base nos dados
234 fornecidos pelos beneficiários, a secretaria preencherá o formulário e logo em seguida
235 encaminhará para o membro para conferência. O Presidente do CBH Grande finalizou
236 informando que este item irá para análise das Câmaras. Dando continuidade, no **Item**
237 **08**, Germano Hernandez classificou o Fórum Mundial da Água, como um evento
238 grandioso, com grande participação de todos os segmentos e muitas palestras. Ele
239 ressaltou que foi uma intensidade de relacionamentos e aprendizagem. Disse ainda
240 que o Brasil está de parabéns na realização do Fórum e em sua posição perante o
241 mundo. Passando para o **Item 09**, em outros assuntos, o Presidente do Fórum
242 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), Sr. Hildebrando Buch,
243 destacou que o Fórum Mundial da Água teve três espaços: o Político, no centro de
244 evento Ulisses Guimarães, onde os países apresentaram seus relatos, inclusive
245 França que apresentou o Brasil como o país com melhor legislação hídrica ambiental
246 do mundo; o espaço Cidadão, na Vila Cidadã, aberto ao público com muitas palestras
247 e diversão para o grande público (mais de 100 mil pessoas) sobre o tema água; e
248 também o espaço FAMA (Fórum Mundial Alternativo), realizado na Universidade

249 Federal de Brasília, com uma grande variedade de entidades participantes. O
250 Coordenador do FNCBH, também informou sobre Encontro Nacional de Comitês de
251 Bacias Hidrográficas (Encob) que seria realizado em Florianópolis – SC. Destacou
252 ainda, que o Fórum Nacional deve ter uma atuação política não só no âmbito da
253 Agência Nacional de Águas (ANA). Ele salientou que em sua primeira reunião com a
254 Diretoria da ANA, solicitou ajuda, inclusive financeira, para criação de uma secretaria
255 executiva e de um canal direto com a Agência. Hideraldo Buch ressaltou que esta
256 atuação política se estende para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e que
257 neste sentido o Fórum Nacional já oficializou o pedido de participação e já consta
258 como convidado da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão de Crise Hídrica na
259 Câmara Federal. Também pediu inclusão do Fórum Nacional como convidado na
260 Comissão de Revitalização dos rios, pois não há revitalização sem os comitês. A
261 Diretoria do Fórum Nacional visitou outros Fóruns Estaduais de Comitês. O
262 Coordenador do FNCBH destacou ainda, que o Presidente da Assemae, Aparecido
263 Hojaij, convidou o Fórum Nacional de Comitês, pela primeira vez, para participar do
264 Seminário da Assemae, em Fortaleza/SC, e que doravante terá um espaço na página
265 eletrônica desta entidade e vice-versa. Ele registrou que pretende também colocar a
266 logomarca do Fórum no sítio eletrônico do CBH São Francisco, que é muito visitado.
267 No mais, citou outros contatos que classifica como atuação política do Fórum Nacional
268 de Comitês, no sentido de se fazer presente com o tema recursos hídricos em todos
269 os locais onde o assunto é discutido. Aproveitando estas notícias, o Presidente
270 Germano, com satisfação, comunicou que o CBH Grande, fará parte do Conselho
271 Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Dando continuidade, a Secretária Executiva,
272 Isabela Souza, destacou que fez alguns testes de reuniões por videoconferência e
273 gostaria de apresentar esta possibilidade para a Plenária. Nesse sentido, anunciou
274 que já foram feitos alguns testes e algumas das deliberações que pretendem
275 apresentar foram discutidas dentro das Câmaras. **(Daqui em diante você começa a**
276 **retratar os itens da 10ª Reunião Extraordinária. É isso mesmo? Não se encerrou uma**
277 **reunião para iniciar a outra?) NÃO, AINDA CONTINUA.** Isabela de Souza relatou o
278 histórico das demais minutas de deliberações, que devido a agenda apertada das
279 atividades das Câmaras, não houve a possibilidade de passarem por elas

280 anteriormente à esta reunião Plenária, solicitando então a aprovação por *ad*
281 *referendum* e aprovação do seu mérito. Passando a palavra para o Sr. Adriano
282 (Coordenador CTIL), ele explicou que como procedimento para aprovação de
283 deliberações, conforme o Regimento Interno do Comitê, a Diretoria prepara a
284 deliberação, que através da secretaria encaminha às Câmaras Técnicas responsáveis
285 e depois para a Plenária. O Coordenador da CTIL lembrou que havia uma reunião
286 prevista para maio que atenderia o prazo, mas houve uma mudança na data e com a
287 incompatibilidade de agendas, não houve mais tempo para análise das deliberações.
288 Assim, para não haver prejuízo ao Comitê, a deliberação que dá posse aos membros
289 do processo eleitoral complementar será por *ad referendum* e depois retornará para
290 análise das Câmaras Técnicas. Acrescentou dizendo que a Deliberação que cria o GT
291 Acompanhamento, será também por *ad referendum*, no entanto, a quantidade de
292 vagas e a definição dos membros deveria ser feita naquele momento. Foi ressaltado
293 que a Deliberação que aprova a realização de reuniões por videoconferência também
294 não passou pelas Câmaras Técnicas, portanto não poderia ser aprovada nessa
295 plenária, porém a Secretária Executiva salientou que valeria a pena aprovar o mérito
296 dela e após a análise pelas Câmaras apresentá-la na próxima plenária. Eduardo
297 Araújo (Igam) manifestou-se sobre o assunto, dizendo que a discussão em uma
298 reunião, sendo na tela ou no olho a olho seria a mesma coisa, e quanto aos possíveis
299 percalços, estes são quanto aos eventuais ruídos na transmissão que podem ser
300 superados, e na redação em si que seguem o *modus operandi* presencial. No mais,
301 destacou que, quanto as três deliberações que se pretende aprovar, vê grandes
302 problemas, considerando que agilizaria o trabalho do CBH Grande. O Coordenador
303 da CTI, defendeu a aprovação da Deliberação que cria o GT Acompanhamento
304 através de *ad referendum*, devido a urgência que existe em acompanhar a
305 implementação das ações previstas no PIRH. Adriano Melo (Ciesp) informou que
306 atualmente existe no CBH Grande a Câmara Técnica de Integração (CTI), que tem
307 atribuições de integração e de planejamento. Ele acredita que, havendo 2 (duas)
308 Câmaras o trabalho seria mais eficiente, pois a Câmara Técnica de Integração seria
309 relacionada mais à área política, continuando em sua composição os membros dos
310 comitês afluentes e a outra Câmara Técnica, a de Planejamento, seria exclusiva para

311 os membros do CBH Grande, que tratarão assuntos diretos do Comitê, como por
312 exemplo, a cobrança pelo uso da água. Adriano Melo afirmou ainda, que no seu ponto
313 de vista, o GT Acompanhamento deveria ser ligado à Câmara Técnica de
314 Planejamento. Ele citou outro exemplo, que é a questão do Termo de Parceria, que
315 não foi por falta de planejamento, mas o mesmo não foi apresentado ao plenário antes
316 de sua assinatura. Dessa forma, salientou a necessidade de se melhorar a maneira
317 de conduzir os processos. Adriano questionou, se alguém viu o termo, e nesse passo
318 dizer que a câmara técnica de planejamento não pode ser criada, porque isto não está
319 previsto no Termo de Parceria com a ANA e ABHA, não sustenta essa argumentação.
320 (reformular a frase para que fique mais claro o posicionamento). Tânia Dias (ANA)
321 contra argumentou dizendo que o Presidente da época, na ocasião, foi consultado e
322 assinou o Termo de Parceria. Ela enfatizou, conforme a fala anterior do Eduardo
323 Araújo (Igam), que as Câmaras Técnicas não são deliberativas, cabendo ao Plenário
324 decidir definitivamente sobre a matéria. Tânia Dias (ANA) pediu que o Comitê
325 formalizasse, se o plenário tem dúvidas em relação como foi conduzida a assinatura
326 do Termo de Parceria oficialmente perante à ANA. Débora Riva (Ciesp) ressaltou que,
327 **A FALA DELA NÃO É COESA – áudio: 03:0**

328 “gostaria de ressaltar 3 pontos, uma delas é sobre as atribuições da cti, que conforme
329 o trabalho diário da mesma, percebemos que a demanda da própria cti para a criação
330 da câmara técnica de planejamento, que alguns estudos chegaram para análise e
331 resposta da CTI e pelo regimento, a câmara não tem atribuição para isso e nenhuma
332 outra instância dentro do comite tem. e era demandado pela diretoria e a câmara não
333 sabe nem como responder. a CTI hoje é composta por membros dos comites afluentes
334 e vai responder a um projeto na calha e não tem ninguém da calha para responder.
335 não é uma demanda aleatória e de um único membro ou segmento, foi uma demanda
336 da CTI, inclusive o assunto foi tratado e a deliberação foi discutida na última reunião,
337 portanto achei que estaria na pauta de hoje a minuta da CT Plan, não tivemos retorno
338 desse assunto vindo com a pauta, como membro da plenária e como membro da CTI.
339 Portanto, a cobrança é do encaminhamento, para que as coisas funcionem daqui para
340 frente. Outro ponto, é quanto a colocação da Tânia, se a idéia é aprovar uma
341 deliberação ad referendum, acredita que não há justificativa em relação à custos e

342 viabilidade de acontecer mais reuniões, já que se vai otimizar outras câmaras, grupos
343 e diretoria, não vejo como justificativa o financeiro se irá ter uma reestruturação
344 inovadora em termos de planejamento. pelas atividades da CTI, a demanda de criação
345 da Câmara de Planejamento (CT PLAN) pela própria CTI, não consta no regimento,
346 que seja atribuição desta Câmara, e nem de outra instância dentro do comitê. Esta
347 demanda foi encaminhada pela diretoria. Na última reunião da CTI houve a discussão
348 da deliberação que cria a CT PLAN, ela afirma que está surpresa de não ver a minuta
349 de deliberação na pauta desta reunião. O Coordenador da CTI disse que foi discutido
350 a deliberação que cria a CT Plan em Reunião Conjunta da Diretoria com os
351 Coordenadores das Câmaras Técnicas, e inclusive formalizado por e-mail da
352 Secretária Executiva, Isabela Souza. Complementou dizendo, que existem questões
353 que foram ali levantadas que precisam discutir melhor, como o caso das Câmaras
354 Técnicas e suas atribuições. Ele como Coordenador da Câmara Técnica de
355 Integração, propôs discutir e a qualidade desta representação, pois os comitês
356 afluentes fazem parte desta Câmara, eles não representam somente o comitê
357 afluente, mas todo o CBH Grande. Eduardo Araújo (Igam) lembrou que, pelo
358 regimento interno, o tema deve passar pelas CTs e, segundo ele, já ocorreu. Se há
359 sobreposições de atribuições das Câmaras, isso poderá ser revisto, no entanto, a
360 questão da posse de membros do Processo Eleitoral Complementar do Comitê, já
361 está bem encaminhada. O Coordenador da CTI, afirma dizendo que é um equívoco
362 aprovar as deliberações por *ad referendum*, sendo que foram trazidas à Plenária.
363 Serão aprovadas com o consenso da Plenária e não vontade da mesma e voltarão às
364 Câmaras Técnicas para revisão e após isso serão encaminhadas à Plenária. A
365 Secretária Executiva, Isabela de Souza, esclarece novamente, que por um engano na
366 pauto foi como apreciação e aprovação da minuta de deliberação e não somente
367 apreciação, portanto, como a deliberação será por *ad referendum*, não cabe a
368 aprovação pela plenária. A Diretoria está dividindo coma plenária a aprovação do
369 mérito, a sua construção será feita pela câmara técnica e a sua aprovação será em
370 um segundo momento. Em face do adiantado da hora, o Presidente do CBH Grande,
371 Sr. Germano Hernandes Filho, consultou ao Plenário sobre a aprovação da
372 Deliberação de Posse dos membros do Processo Eleitoral Complementar, e salvo um

373 voto contrário, de Gustavo Malacco (Angá), que não aprovou quanto ao mérito, mas
374 sim quanto ao fato do documento não constar da pauta desta reunião. Com o
375 consenso de todos os demais, foi dada continuidade à discussão das demais
376 deliberações na 10ª Reunião Extraordinária, que ocorreria na parte da tarde daquele
377 mesmo dia. Assim, deu-se por encerrada a 14ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
378 Hidrográfica do Rio Grande. Eu, Janaína Gonçalves, Assessora de Comunicação da
379 Abha, lavrei a presente ata. O áudio com o inteiro teor da reunião encontra-se
380 arquivado com a Secretaria Executiva do Comitê e pode ser disponibilizado aos
381 interessados.

GERMANO HERNADES FILHOS

Presidente CBH Grande

MARIA ISABELA DE SOUZA

Secretária Executiva CBH Grande